

## PIB baiano tem alta de 2,3% no 2º trimestre de 2026.

Semestre avança 1,3% e série com ajuste sazonal registra alta de 1,0%.

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) apresenta os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) da Bahia que avançou 2,3% no segundo trimestre de 2026, frente ao mesmo período de 2025. Na série com ajuste sazonal, que compara o segundo trimestre de 2026 ao trimestre imediatamente anterior, houve crescimento de 1,0%. No acumulado do primeiro semestre (janeiro a junho), a expansão foi de 1,3%, enquanto na taxa anualizada (últimos 12 meses)<sup>1</sup> o aumento atingiu 1,8%.

**Tabela 1 – PIB trimestral – Bahia – 2026(1)**

| Períodos                              | Taxas (%) |
|---------------------------------------|-----------|
| 2º trim. 2026/2º trim. 2025           | +2,3      |
| 2º trim. 2026/1º trim. 2026 (sazonal) | +1,0      |
| 1º semestre de 2026 (janeiro a junho) | +1,3      |
| Acumulado 12 meses                    | +1,8      |

Fonte: SEI.  
Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Nota: (1) Dados sujeitos a  
retificação.

## PIB em valor corrente

No segundo trimestre de 2026, o PIB da Bahia alcançou R\$ 154,7 bilhões, dos quais R\$ 140,3 bilhões correspondem ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 14,4 bilhões aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Entre os grandes setores, a **agropecuária** registrou VA R\$ 26,5 bilhões, a **indústria** R\$ 29,1 bilhões e os **serviços** R\$ 84,7 bilhões.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, o PIB totalizou R\$ 297,0 bilhões, sendo R\$ 263,3 bilhões referentes ao Valor Adicionado e R\$ 33,7 bilhões aos impostos. Nesse período, a **agropecuária** somou VA de R\$ 32,3 bilhões, a **indústria** R\$ 58,3 bilhões e os **serviços** R\$ 172,6 bilhões.

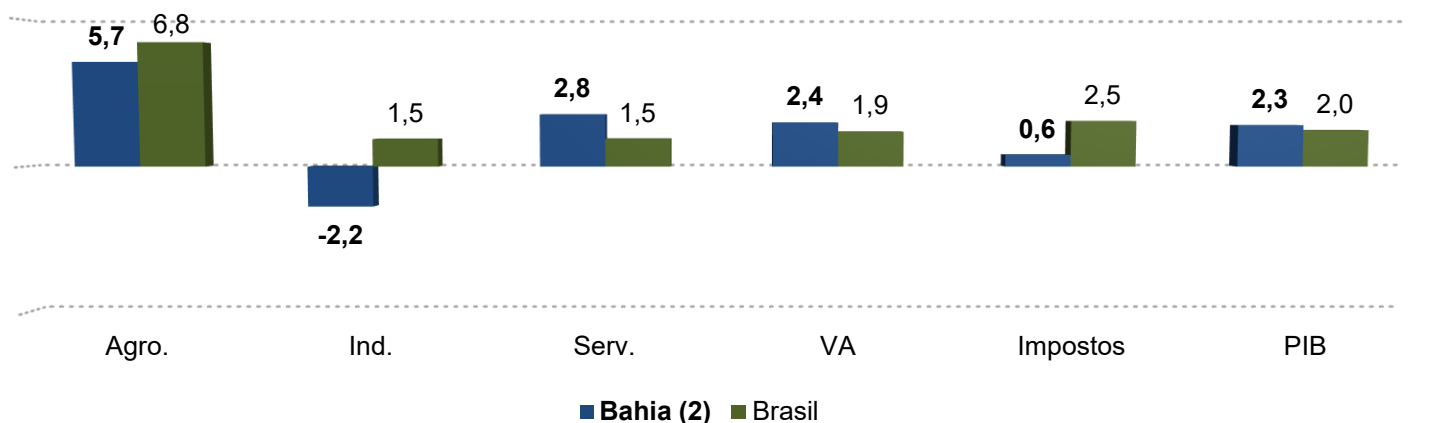
<sup>1</sup> A taxa anualizada corresponde ao período acumulado em 12 meses. No caso deste boletim, considera-se o período de julho de 2025 a junho de 2026, em comparação ao mesmo período anterior.

## 2º trimestre 2026/2º trimestre 2025

Em relação ao mesmo período de 2025, o **PIB da Bahia** cresceu 2,3% no segundo trimestre de 2026, segundo cálculos da equipe de Contas Regionais da SEI. O Valor Adicionado avançou 2,4%, enquanto os impostos sobre produtos líquidos de subsídios registraram alta de 0,6%. Dois dos três grandes setores tiveram desempenho positivo: **agropecuária** (+5,7%) e **serviços** (+2,8%). Já a **indústria** recuou 2,2% no trimestre (abril, maio e junho).

No cenário **nacional**, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, Contas Regionais, 2026), o **PIB do Brasil** aumentou 2,0% no segundo trimestre de 2026, frente ao mesmo trimestre de 2025. O Valor Adicionado a preços básicos cresceu 1,9% e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios avançaram 2,5%. Todas as atividades contribuíram para o resultado: **agropecuária** (+6,8%), **indústria** (+1,5%), com destaque para as *Indústrias extrativas* e **serviços** (+1,5%).

**Gráfico 1 - Variação dos setores do Produto Interno Bruto –Bahia/Brasil –  
2º trim. 2026(1)**



Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), 2026. Elaboração: SEI/Distat/Coref.

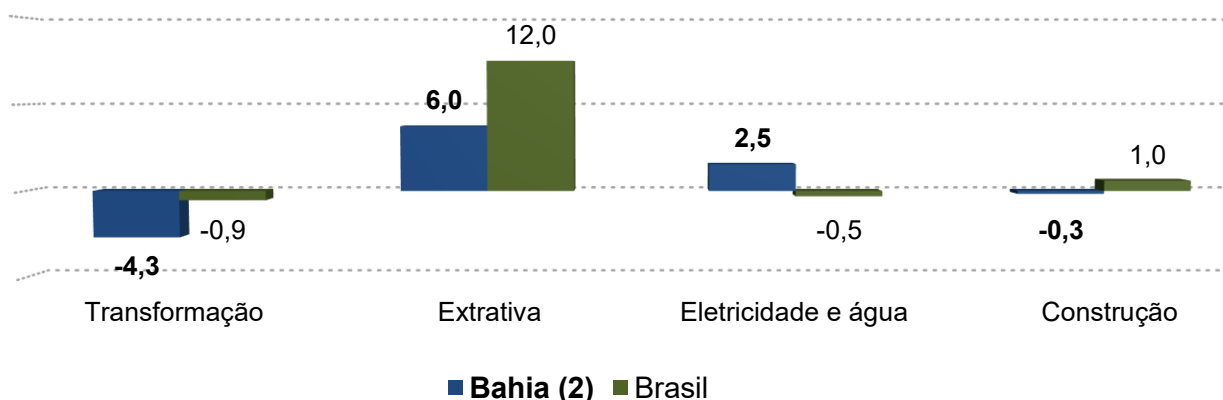
Notas: (1) Variação no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

(2) Dados sujeitos a retificação.

Nos três primeiros meses de 2026, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o **setor agropecuário** da Bahia registrou crescimento em volume de 5,7%, impulsionado pelo desempenho positivo de culturas como soja, milho, algodão, cacau e café.

A **indústria da Bahia** registrou sua terceira queda (-2,2%) trimestral consecutiva no 2º trimestre de 2026, com uma retração em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado aponta para uma persistência do cenário recessivo, embora o ritmo de queda tenha desacelerado na comparação com o 1º trimestre. Entre as atividades, *Construção* (-0,3%) e *Indústria de transformação* (-4,3%), recuaram no segundo trimestre de 2026, enquanto as *Indústria extrativa* (+6,0%) e *Eletricidade e água* (+2,5%) registraram resultados positivos frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Gráfico 2 – Variação das atividades da indústria – Bahia/Brasil – 2º trim. 2026(1)**  
%



Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), 2026. Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

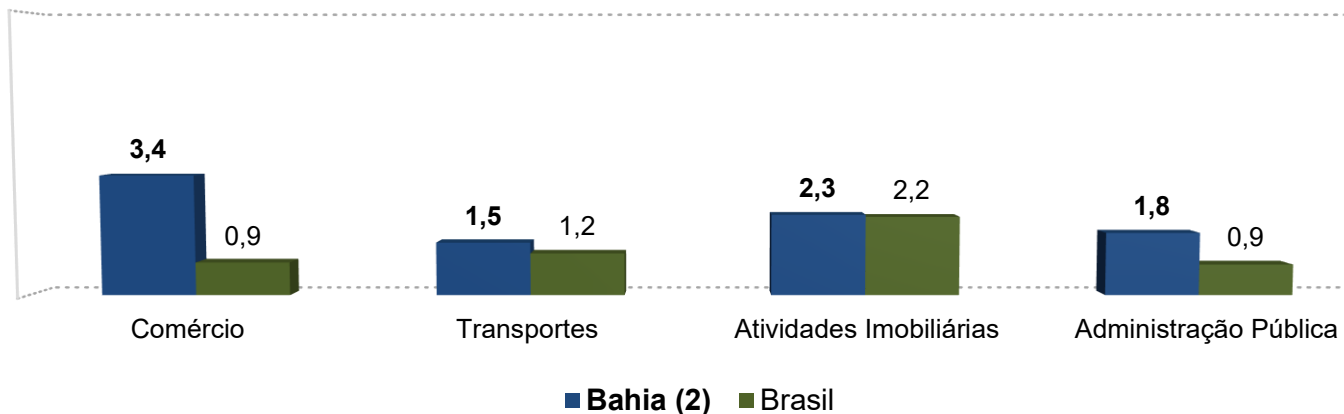
(2) Dados sujeitos a retificação.

O **setor de serviços** da Bahia registrou crescimento de 2,8% no segundo trimestre de 2026. Praticamente todas as atividades apresentaram desempenho superior ao mesmo período de 2025, com destaque para o *Comércio* (3,4%), as *Atividades imobiliárias* (+2,3%) e o segmento de *Transportes* (1,5%). A *Administração pública* (+1,8%) de grande relevância para a economia estadual, também registraram expansão, enquanto o agrupamento de *Outros serviços*<sup>2</sup> apresentou incremento de 4,0%.

<sup>2</sup> Engloba as seguintes atividades: Serviços de alojamento e alimentação; Serviços de informação e comunicação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Educação e saúde mercantis; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Serviços domésticos.

### Gráfico 3 – Variação das atividades de serviços – Bahia/Brasil – 2º trim. 2026 (1)

%



Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), 2026. Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

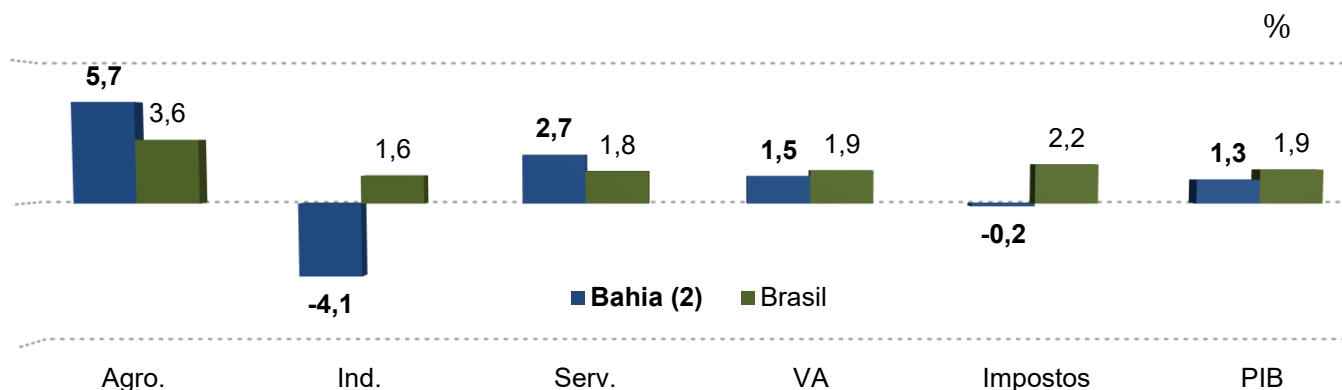
(2) Dados sujeitos a retificação.

### 1º semestre 2026/1º semestre 2025 (janeiro a junho)

No acumulado de janeiro a junho de 2026, o **PIB baiano** avançou 1,3% em relação ao mesmo período de 2025. O Valor Adicionado aumentou 1,5%, enquanto os impostos sobre produtos líquidos de subsídios caíram 0,2%. Entre os grandes setores, a **agropecuária** apresentou expansão de 5,7%, a **indústria** registrou queda de 4,1% e os **serviços** subiram 2,7%. Os principais destaques do semestre foram o desempenho da *agricultura* e da *pecuária*, além do *Comércio* (+3,6%), da *Administração Pública* (+1,5%), *Transportes* (+2,3%) e das *Atividades imobiliárias* (+2,4%).

No caso **brasileiro**, o PIB em 2026 acumulou alta de 1,9% nos seis primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período de ano passado. Os três setores apresentaram as seguintes taxas: crescimento na **agropecuária** (+3,6%), alta na **indústria** (+1,6%) e alta nos **serviços** (+1,8%).

**Gráfico 4 – Variação dos setores do Produto Interno Bruto – Bahia/Brasil – 1º sem. 2026(1)**



Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), 2026. Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

(2) Dados sujeitos a retificação.

## Análises setoriais

A partir desta sessão, as análises setoriais serão com base nas pesquisas levantadas pelo IBGE. As informações levaram em conta os dados mais recentes divulgados.

### AGROPECUÁRIA

Segundo os dados calculados pela SEI, o VA do **setor agropecuário** cresceu 5,7% nos seis primeiros meses do ano, frente ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2026), o resultado positivo deveu-se à alta na produção física das principais safras no acumulado do ano. A estimativa ficou no total de 13,3 milhões de toneladas. No que diz respeito à área plantada dos grãos e à área colhida, a taxa ficou em 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O rendimento médio da lavoura de grãos no estado da Bahia será 1,5% superior ao da safra anterior.

**Tabela 2 – Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas – Bahia – 2026**

| Culturas/safras                                                                                                                                                                                                                                   | Produção física (mil t) |               |              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------|--------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                   | 2025(1)                 | 2026(2)       | Variação (%) |
| Mandioca                                                                                                                                                                                                                                          | 907                     | 873           | -3,8%        |
| Cana-de-açúcar                                                                                                                                                                                                                                    | 6.241                   | 5.500         | -11,9%       |
| Cacau                                                                                                                                                                                                                                             | 119                     | 137           | 15,4%        |
| Café                                                                                                                                                                                                                                              | 262                     | 294           | 12,5%        |
| <b>Grãos</b>                                                                                                                                                                                                                                      | <b>12.840</b>           | <b>13.257</b> | <b>3,2%</b>  |
| Algodão                                                                                                                                                                                                                                           | 1.794                   | 1.845         | 2,8%         |
| Feijão                                                                                                                                                                                                                                            | 187                     | 187           | -0,3%        |
| Milho                                                                                                                                                                                                                                             | 2.738                   | 2.802         | 2,3%         |
| Soja                                                                                                                                                                                                                                              | 8.606                   | 8.930         | 3,8%         |
| Sorgo                                                                                                                                                                                                                                             | 143                     | 138           | -3,8%        |
| Outros(3)                                                                                                                                                                                                                                         | 70                      | 75            | 6,5%         |
| <div> <div> Fonte: IBGE/ LSPA<br/>(Acompanhamento da<br/>safra baiana) </div> <div> Notas: (1) Previsão de safra 2025.<br/>(2) Previsão de safra 2026 (jul. 2026).<br/>(3) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo. </div> </div> |                         |               |              |

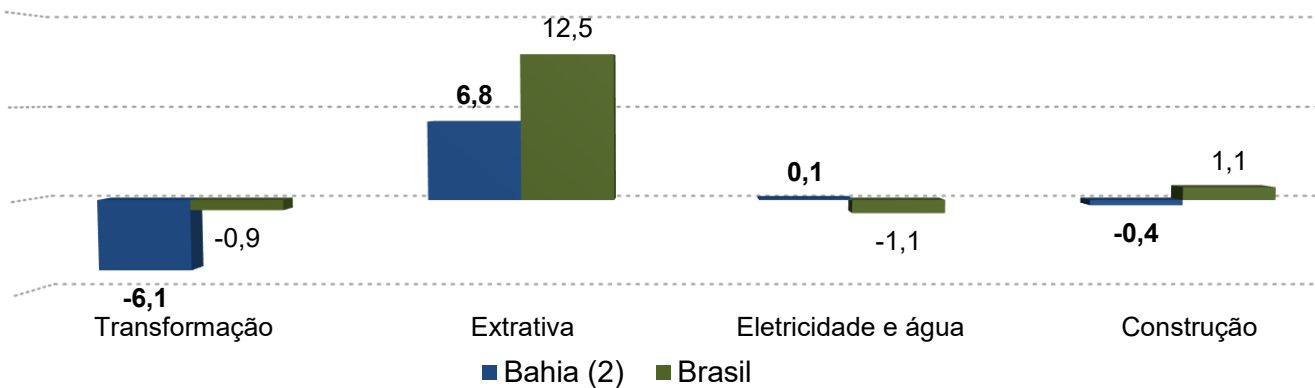
Os principais destaques no LSPA (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2025) para o ano foram as previsões de alta da soja com volume estimado de 8,93 milhões de toneladas e um crescimento de 3,8%, milho (+2,3%), algodão (+2,8%) podendo atingir colheita recorde em sua produção graças as condições climáticas favoráveis, cacau (+15,4%) e café (+12,5%). Em sentido contrário, a cana-de-açúcar registrou decréscimo de 11,9%, a mandioca caiu 3,8% e o feijão totalizou 187 mil toneladas, representando uma queda de 0,3% em comparação à safra de 2025.

## INDÚSTRIA

O VA do **setor industrial** baiano registrou queda em volume de 4,1% no primeiro semestre do ano, frente a igual período do ano anterior, pressionado pela retração em duas das quatro atividades que o compõem: *Transformação* (-6,1%) e *Construção* (-0,4%). Por outro lado, registraram taxas positivas em volume a atividade de *Eletricidade e água* (+0,1%) e a *Extrativa* (+6,8%).

**Gráfico 5 – Variação das atividades da indústria – Bahia/Brasil – 1º sem. 2026(1)**

%



Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), 2026. Elaboração: SEI/Distat/Coref.

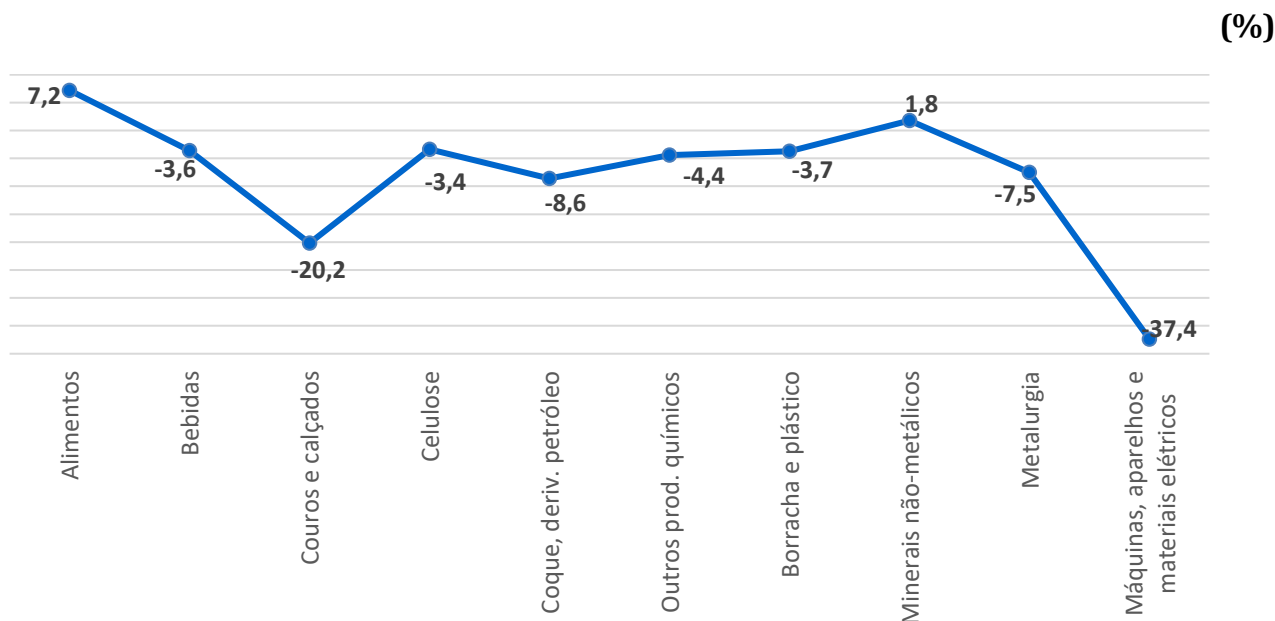
Notas: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

(2) Dados sujeitos a retificação.

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal (2026) realizada pelo IBGE, a queda da indústria no primeiro semestre do ano é resultado da redução na produção de oito das onze atividades pesquisadas, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Foram elas: *Derivados de petróleo* (-8,6%); *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-37,4%); *Metalurgia* (-7,5%); *Produtos de borracha e de material plástico* (-3,7%); *Celulose, papel e produtos de papel* (-3,4%); e *Bebidas* (-3,6%).

O segmento *Produtos alimentícios* (+7,2%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, cacau ou chocolate em pó e carnes e miudezas de aves congeladas. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Indústrias extrativas* (+6,2%) e *Produtos de minerais não metálicos* (+1,8%). (PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL, 2026).

**Gráfico 6 – Evolução dos gêneros da indústria de transformação  
Bahia – Jan.-jun. 2026/Jan.-jun. 2025**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2026. Elaboração: SEI/Distat/Coref.

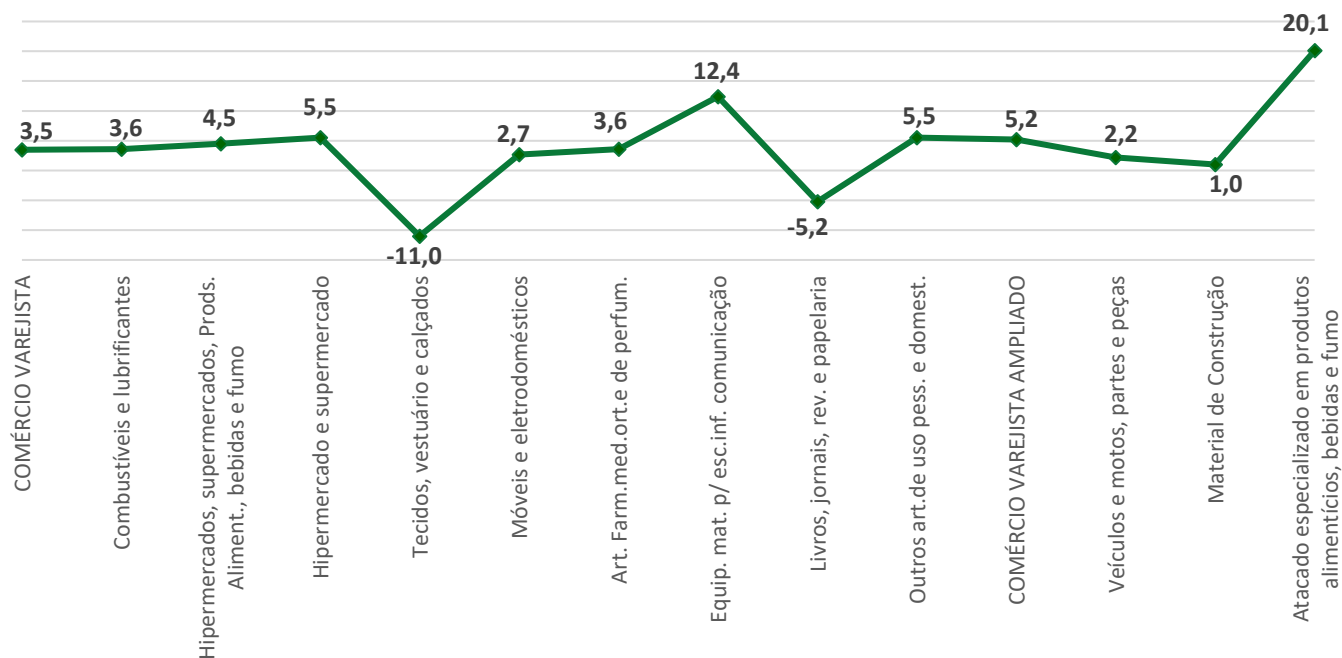
## SERVIÇOS

Ao longo do primeiro semestre de 2026, os serviços na Bahia registraram alta de 2,7% no volume do seu valor adicionado comparando com o mesmo período do ano anterior. Os componentes do setor contribuíram favoravelmente para esse avanço: além das elevações verificadas no *Comércio* (+3,6%) e em *Outros serviços* (+3,5%), observou-se desempenho favorável nos segmentos de *Atividades imobiliárias* (+2,4%), *Transportes* (+2,3%) e *Administração pública* (+1,5%).

No primeiro semestre de 2026, os indicadores de desempenho do Comércio Varejista Ampliado, segundo grupos de atividades, divulgados pela Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE/PMC), evidenciam avanço no período. Essa alta foi motivada por duas atividades que compõem o varejo ampliado: *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, seguida por *Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação*.

Destaque positivo no 1º semestre do ano para a atividade de maior peso no indicador de volume de vendas do comércio varejista: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* com alta de 4,5% e também para *Combustíveis e lubrificantes* (+3,6%).

**Gráfico 8 – Variação do volume de vendas no comércio varejista, por atividade – Bahia – Jan.- jun. 2026/Jan.- jun. 2025**



Fonte: IBGE (2026).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Nota: Em 2023, a pesquisa acrescentou a atividade *Atacado especializado* no cálculo do Comércio Varejista Ampliado.

## QUADRO RESUMO

### Agropecuária

**Segundo trimestre de 2026:** registrou crescimento em volume de 5,7%, impulsionado pelo desempenho positivo de principais culturas no trimestre.

**1º semestre de 2026:** também cresceu 5,7% nos seis primeiros meses do ano, frente ao mesmo período anterior, impulsionada pela *agricultura* com a produção de soja, milho e algodão, além do resultado positivo da *pecuária*.

### Indústria

**Segundo trimestre de 2026:** queda de 2,2% no período, impulsionada pelo resultado negativo da principal atividade da indústria: *Transformação* (-4,3%), outra atividade que também caiu foi a *Construção* (-0,3%). Apesar dos resultados positivos, as atividades *Extrativa* (+6,0%) e *Eletricidade e água* (+2,5%) não conseguiram segurar a taxa negativa do setor.

**1º semestre de 2026:** retração em volume de 4,1% no semestre. Entre as atividades que influenciaram o resultado do setor, *Indústria de transformação* (-6,1%) e *Construção* (-0,4%). Já as atividades *Eletricidade e água* e *Indústria extrativa* cresceram 0,1% e 6,8%, respectivamente.

### Serviços

**Segundo trimestre de 2026:** acréscimo de 2,8% no segundo trimestre de 2026, devido ao crescimento das atividades: *Comércio* (+3,4%); *Atividades imobiliárias* (+2,3); *Transportes* (+1,5%); e *Administração pública* (+1,8%).

**1º semestre de 2026:** crescimento em volume de 2,7%, influenciado pelas altas do *Comércio* (+3,6%); *Atividades imobiliárias* (+2,4%); *Transportes* (+2,3%); *Administração pública* (+1,5%); e *Outros Serviços* (+3,5%).

2º TRIMESTRE DE 2026

# PIB TRIMESTRAL DA BAHIA

## PRODUTO INTERNO BRUTO DA BAHIA

2º TRIMESTRE DE 2026

(ante mesmo período do ano anterior)

BILHÕES  
R\$154,7SAZONAL:  
2º tri 2026/1º tri 2025  
PIB +1,0%
 PIB  
+2,3%
VA  
+2,4%IMPOSTOS  
+0,6%AGRO  
+5,7%IND  
-2,2%SERV  
+2,8%

INDÚSTRIA

Extrativa  
+6,0%Construção  
-0,3%Eletricidade  
+2,5%Transformação  
-4,3%

SERVIÇOS

Comércio  
+3,4%Transportes  
+1,5%Adm. Pública  
+1,8%Imobiliárias  
+2,3%

Fonte: SEI, IBGE (2026).  
Dados sujeitos a retificação.

1º SEMESTRE DE 2026

# PIB TRIMESTRAL DA BAHIA

## PRODUTO INTERNO BRUTO DA BAHIA

JANEIRO A JUNHO DE 2026

(ante mesmo período do ano anterior)

BILHÕES  
R\$297,0JANEIRO A JUNHO  
DE 2026
 PIB  
+1,3%
VA  
+1,5%IMPOSTOS  
-0,2%AGRO  
+5,7%IND  
-4,1%SERV  
+2,7%

INDÚSTRIA

Extrativa  
+6,8%Construção  
-0,4%Eletricidade  
+0,1%Transformação  
-6,1%

SERVIÇOS

Comércio  
+3,6%Transportes  
+2,3%Adm. Pública  
+1,5%Imobiliárias  
+2,4%

Fonte: SEI, IBGE (2026).  
Dados sujeitos a retificação.

## REFERÊNCIAS

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA. Salvador: SEI, jul. 2026. Disponível em: [https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2026-08/safras\\_jul\\_2026.pdf](https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2026-08/safras_jul_2026.pdf). Acesso em: 31 ago. 2026.

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. PIB cresce 0,5% no segundo trimestre de 2026. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/47902-pib-cresce-0-5-no-segundo-trimestre-de-2026>. Acesso em: 2 set. 2026.

EM JUNHO DE 2026, a produção industrial baiana aumentou 2,7% em relação a maio e recuou 3,9% em relação ao mesmo mês de 2025. *Pesquisa Mensal do Comércio*, Salvador, jun. 2026. Disponível em: [https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2026-08/pim\\_jun\\_2026\\_0.pdf](https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2026-08/pim_jun_2026_0.pdf). Acesso em: 31 ago. 2026.

EM JUNHO, vendas do varejo baiano avançaram 2,3% *Pesquisa Mensal do Comércio*, Salvador, jun. 2026. Disponível em: [https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2026-08/rel\\_PMC\\_jun\\_2026.pdf](https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2026-08/rel_PMC_jun_2026.pdf). Acesso em: 1 set. 2026.

